



## **Intervenção de Tribuna Graça Silva**

### **EMPREGO**

#### **COMBATE À PRECARIIDADE LABORAL E PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE**

Senhora Presidente da ALRAA

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

A promoção do trabalho digno é a essência de políticas que tenham como objetivo alcançar o progresso económico e social. Os documentos que hoje analisamos espelham bem essa preocupação.

No que respeita ao emprego, ao combate à precariedade laboral e à promoção da empregabilidade, as prioridades do Governo, plasmadas no Plano Anual Regional para o Ano 2017, são muito evidentes: no Plano, o Governo propõe-se continuar e consolidar um caminho de apoio ao emprego e de aumento da competitividade das empresas, no sentido de contribuir para a criação e manutenção de postos de trabalho, promoção de novas oportunidades, combate à precariedade laboral e combate à pobreza e à exclusão social, conjugando todas estas vertentes com a inovação empresarial e a valorização dos recursos humanos e assumindo-as como fatores cruciais para o desenvolvimento dos Açores.

Durante a legislatura passada, a taxa de desemprego chegou a atingir nos Açores os 18%. Mas o Governo Regional nunca virou a cara à luta, antes pelo contrário, desenvolveu um trabalho de apoio às famílias e às empresas, e hoje registamos a taxa de desemprego mais baixa dos últimos 5 anos, situando-se nos 10,4%, e com mais população empregada. No



entanto, nem tudo está resolvido. Estes valores não nos serenam, não serenam o Partido Socialista, e tem de ser feito sempre mais e melhor. Por isso, é com agrado que podemos constatar que o Governo dos Açores, no Plano para 2017, preconiza a execução de políticas capazes de reforçar precisamente as condições para criação de mais emprego, mas sobretudo emprego mais estável e melhor remunerado.

No que toca ao emprego, as políticas, vertidas no Plano, materializam-se em medidas tão diferenciadas quanto os públicos a quem se destinam, adequando-se às especificidades dos mesmos. Visam desde a promoção da inserção dos jovens no mercado do trabalho até ao combate ao desemprego de longa duração, passando pelo aumento das qualificações e habilitações como fator potenciador da empregabilidade das açorianas e dos açorianos, sem descuidar as medidas de apoio à sua contratação, bem como de criação do próprio emprego.

Quanto à qualificação dos açorianos, importa realçar uma forte preocupação de investimento neste campo, de modo a diminuir o número de ativos com grau de habilitações inferior ao 9.º ano de escolaridade.

Neste ponto, destacam-se as ações a levar a cabo no âmbito da atuação da Rede Valorizar, bem como o investimento em medidas que conciliem a vertente formativa em contexto de trabalho, que se encontram materializadas no programa «Social Mais», destinado a desempregados com habilitações inferiores ao 12.º ano e inscritos nas Agências de Emprego da Região.

Relativamente ao trabalho precário, impõe-se referir que a precariedade laboral assume muitas formas, violando, todas elas, os princípios básicos da justiça social, da estabilidade laboral mas também de expectativas de vida.

Ora, numa altura em que o desemprego, na Região, está numa queda sustentada, sendo contudo ainda elevado, há que mitigar as possibilidades de abusos de precariedade laboral. Não interessa apenas a quantidade do emprego mas, também, a qualidade do mesmo. Quantidade sem qualidade representa um reforço da desigualdade no mercado de trabalho.



GRUPO  
PARLAMENTAR

Partido Socialista  
AÇORES

É com agrado que vemos que o Governo Regional, no Plano para 2017, assegura um reforço na área do combate à precariedade laboral, através do aumento da intervenção da Inspeção Regional de Trabalho, consolidando o caminho que tem vindo a fazer. Mas, também aqui, o Governo Regional está na linha da frente, integrando definitivamente nos quadros da Administração Pública Regional todos os trabalhadores das carreiras do regime geral que estão contratados a prazo ou em nomeação transitória, assim como os que prestam serviço na modalidade de avença ou tarefa.

No entanto, não nos podemos esquecer de que o combate ao desemprego e à precariedade laboral é um esforço coletivo, impondo-se, por isso, o diálogo e a concertação, de forma a garantir direitos, a harmonização social no progresso e a distribuição do rendimento. Neste sentido, o Governo Regional tem sempre procurado conjugar esse trabalho com os parceiros políticos e sociais, quer através do diálogo franco e construtivo com os partidos políticos, quer através da concertação estratégica, quer ouvindo regularmente os representantes dos empresários e dos trabalhadores.

Senhora Presidente da ALRAA

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

O Plano ora analisado exprime o empenho constante do Partido Socialista na procura de mais e melhores caminhos. É um Plano que dá continuidade à estratégia de um governo que cumpre, que cumpre com os trabalhadores, que cumpre com os pensionistas, que cumpre com as açorianas e os açorianos.

Mas há que continuar o trabalho de forma muito incisiva e determinada. A criação e manutenção de postos de trabalho, a promoção de novas oportunidades, o combate à precariedade laboral e o combate à pobreza e à exclusão social serão sempre objetivos primordiais, em prol de mais



GRUPO  
PARLAMENTAR

Partido Socialista  
AÇORES

desenvolvimento económico, de mais solidariedade e de mais coesão social.

É nisso que temos de nos concentrar (Governo e todos os partidos representados nesta Casa). É isso que as açorianas e os açorianos esperam de nós. É isso que se espera de quem tem responsabilidades políticas.

Disse.

Horta, sala das sessões, 14 de março de 2017

A deputada: Graça Silva